

13.fevereiro.2014 – 14h00

RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA

Entidade: “8 Séculos da Língua Portuguesa – Associação”

Mestre Maria José Maya (Presidente da Direção), Dr.^a Inês Costa Pereira e Doutora Eveline Monteiro.

Recebidos por: Deputados: Rosa Arezes (PSD, que presidiu à reunião), Isidro Araújo (PSD), Carlos Enes (PS) e Sandra Pontedeira (PS).

Assunto: Apresentação das comemorações dos 8 Séculos da Língua Portuguesa.

Exposição: A Deputada Rosa Arezes (PSD), que presidia à reunião, deu as boas vindas às representantes da Associação, indicou qual a grelha de tempos e pediu-lhes para exporem a matéria em causa.

As representantes da Associação referiram que solicitaram esta audiência à Comissão de Educação, Ciência e Cultura, na sequência de uma [audiência havida em 28/2/2013, com o então Presidente da Comissão, Deputado José Ribeiro e Castro](#), em que já tinham manifestado o interesse em apresentar o projeto das Comemorações à Comissão. De há um ano para cá houve um desenvolvimento do projeto, que está agora numa fase mais avançada.

Indicaram que um dos objetivos principais das comemorações é a união dos falantes de Língua Portuguesa, salientando que a mesma é falada por mais de 200 milhões de habitantes, distribuídos por 8 países e Macau, situados em 4 continentes diferentes, sendo a 3.^a língua europeia mais falada, a 6.^a língua mais utilizada em negócios, a 3.^a língua mais utilizada no Facebook e a 4.^a no Twitter.

Evidenciaram a necessidade de valorização da língua em termos de tecnologia e preparação para a era digital¹ e de valorização da mesma como língua de conhecimento, de ciência e de trabalho nas instituições internacionais.

Defenderam que as comemorações darão mais visibilidade à língua portuguesa, podendo estas comemorações em torno da língua constituir-se como um grande desígnio nacional. Informaram que escolheram como referencial destas Comemorações o Testamento de D. Afonso II, datado de 27 de junho de 1214, que avulta entre os documentos mais antigos escritos em língua portuguesa. Referiram que se prevê que as comemorações se iniciem em 5 de maio de 2014 (instituído pela CPLP como Dia da Língua Portuguesa e da Cultura na mesma) e tenham o término em 10 de junho de 2015, dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

¹ Veja-se, a este propósito, a audiência ao Professor António Branco, da Universidade de Lisboa, cuja documentação está disponível na [página da Comissão, na internet](#).

Indicaram, depois, que estão a convidar para estas comemorações pessoas e instituições de todos os países da CPLP, de Macau e das diásporas. A Academia Cabo-Verdiana de Letras já aceitou ser a entidade promotora das comemorações no seu país. Também têm o apoio do Instituto Internacional da Língua Portuguesa, órgão da CPLP.

Referiram que as Comemorações dos 8 Séculos da Língua Portuguesa têm, em Portugal, o Alto Patrocínio do Presidente da República e a declaração de interesse cultural do Secretário de Estado da Cultura.

Informaram que serão desenvolvidas várias ações, nomeadamente:

1. Um concurso de poesia *online* para todos os países de Língua Portuguesa, sendo posteriormente feito um livro com os respetivos textos;
2. Construção de um *site* dedicado às comemorações, com indicação das atividades desenvolvidas por todos os países;
3. Uma tertúlia poética mensal na casa Fernando Pessoa, dedicada a cada um dos países de língua oficial portuguesa;
4. Uma exposição de joalheria e sedas em parceria com o Museu do Oriente;
5. Intervenção nas escolas de ensino básico e secundário, em articulação com a Rede de Bibliotecas Escolares e com o Programa Ler+;
6. O lançamento de um selo, no âmbito das Comemorações dos 8 Séculos da Língua Portuguesa, pelos CTT–Correios de Portugal, que mereceu a anuência dos correios dos oito países de expressão oficial portuguesa e comum a todos eles, o que constitui um facto histórico;
7. A edição pela Imprensa Nacional, Casa da Moeda, de uma medalha das comemorações;
8. A disponibilização pela Biblioteca Nacional de um portal sobre a língua portuguesa;
9. A exposição pela Torre do Tombo de documentos importantes sobre a matéria, eventualmente, do Testamento de D. Afonso II.

Por último, entregaram um dossiê sobre as comemorações (disponível na [página da Comissão, na internet](#)), e um calendário, que não inclui feriados, nem civis, nem religiosos, para ter utilização em todos os países de expressão oficial portuguesa.

Interveio de seguida o Deputado Isidro Araújo (PSD), salientando que está em causa um projeto coletivo, com um programa de comemorações durante um ano, tendo elogiado a iniciativa, bem como a promoção da língua, como património imaterial e na sua dimensão poética. Realçou ainda a grande importância de Fernando Pessoa no Brasil e na promoção da língua. Por último, transmitiu a maior simpatia e gratidão pelas ações das comemorações.

O Deputado Carlos Enes (PS) felicitou as organizadoras das comemorações, realçando a importância da união de falantes e do respeito pelo outro, bem como o trabalho a desenvolver a nível tecnológico. Salientou que no âmbito dos Descobrimentos trouxemos especiarias e deixámos a língua.

Questionou, depois, sobre a perspetiva da organização que promove as Comemorações dos 8 Séculos da Língua Portuguesa em relação ao Acordo Ortográfico, no sentido de uma maior unidade e aproximação dos falantes e sobre o tipo de iniciativas que estão previstas para a

participação das escolas do ensino básico e secundário, realçando a importância de se associarem os jovens a estas comemorações.

A Deputada Sandra Pontedeira (PS) questionou qual a perceção que têm relativamente aos jovens que cada vez mais comunicam em inglês, no âmbito do ensino superior e quando se deslocam no âmbito do Programa Erasmus, bem como quando vão trabalhar para o exterior, perguntando se a entidade organizadora das Comemorações entendia que os mesmos levam a sua pátria para o estrangeiro ou se sobrevalorizam o inglês, enquanto língua de comunicação. Nessa sequência, perguntou se havia alguma atividade prevista para as escolas nesse sentido.

A Deputada Rosa Arezes (PSD) realçou a variedade dos membros da Comissão de Honra, pediu a opinião sobre o Acordo Ortográfico e questionou sobre a articulação das comemorações também no ensino universitário.

Por último, as representantes da Associação reiteraram que se trata de um projeto que pretende promover a aproximação dos povos de língua oficial portuguesa e a união das pessoas em torno da língua e que tem como valor subjacente o respeito pelos outros. Relativamente ao Acordo Ortográfico (AO), defenderam que a língua é mais do que a sua grafia e que deve ser celebrada por todos os falantes de língua portuguesa, independentemente da sua posição em relação ao AO. Informaram que o *site* das comemorações, o blogue e tudo o que for escrito da responsabilidade da Direção da Associação será feito conforme o AO, enquanto os textos de autores que são inseridos no mesmo podem ser escritos conforme o AO ou não, consoante a respetiva posição.

Defenderam que os jovens que vão para fora não devem descurar a sua língua e isso até pode ser um fator favorável no seu currículo, pois é um fator potenciador nas relações com países de Língua Portuguesa. Salientaram, ainda, que são de opinião que os jovens portugueses devam ser embaixadores da nossa língua no estrangeiro.

Informaram que têm ligação com as escolas, que são entidades parceiras e estas são convidadas a propor atividades a desenvolver durante as Comemorações dos 8 Séculos da Língua Portuguesa, no contexto dos seus Planos Anuais de Atividades. No que respeita ao ensino superior, indicaram que estão a comunicar as comemorações às universidades, institutos politécnicos e associações de estudantes, pelo que são todos envolvidos como atores. Referiram, ainda, que fizeram uma proposta ao ISCTE–IUL- Instituto Universitário de Lisboa, no seguimento da investigação já efetuada por professores daquela instituição sobre “o Potencial Económico da Língua Portuguesa”, para que organize um Colóquio sobre “A Língua Portuguesa como língua de negócios”.

Informaram que a Comissão de Honra, constituída por uma grande diversidade de personalidades para ser o mais abrangente possível, é uma comissão em aberto, e que, relativamente a personalidades e instituições dos outros países de expressão oficial portuguesa, apenas iniciaram os contactos e esperam que as entidades promotoras das Comemorações em cada país façam os convites nos mesmos que considerarem convenientes. Indicaram que adotaram como mote das comemorações o verso de Fernando Pessoa “É o som presente d’esse mar futuro”, para realçar a intervenção no presente e a valorização da Língua Portuguesa no futuro.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

Referiram que estão a convidar instituições da diáspora, em vários países, para promoverem atividades nos mesmos, tendo também contactado o Conselho da Diáspora Portuguesa. Estão a contactar, igualmente, consulados, câmaras de comércio e o Conselho das Comunidades Portuguesas, de entre outras entidades.

A gravação áudio da reunião e a documentação entregue estão disponibilizadas na [página da Comissão, na internet](#).

Palácio de São Bento, 13 de fevereiro de 2014

A assessora da Comissão
Teresa Fernandes